

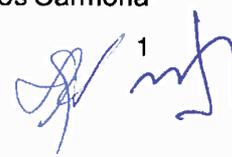
Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

Em dezoito de agosto de dois mil e vinte, às 08h30, realizou-se por videoconferência a 11ª (décima primeira) reunião ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário, da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, com a presença dos membros: João Luiz Barbur Madalozzo, Luciano Borges dos Santos e Lineu Edison Tomass. Participaram também Pedro Carlos Carmona Gallego, diretor administrativo-financeiro, Eros Augusto Vicente de Brito, diretor de mercado, Fernando José Fendrich, gerente de finanças e contratos administrativos; Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira, coordenadora da Auditoria Interna, Perla Aparecida Bylnoski, gerente de suprimentos, Oscar Pelissari Machado, coordenador de gestão de riscos e compliance, e Paloma Giovana Groxko, que secretariou a reunião.

Assuntos da pauta:

1. Acompanhamento da execução orçamentária e financeira;
2. Supervisão dos relatórios contábeis;
3. Acompanhamento do relatório da Auditoria Independente 2º trimestre de 2020;
4. Acompanhamento do processo de contratação das auditorias interna e externa;
5. Avaliação e acompanhamento dos sistemas de controles internos, administração de riscos e transação com partes relacionadas;
6. Proposta de previsão orçamentária para o CAE, exercício 2021;
7. Assuntos gerais

O presidente do Comitê de Auditoria Estatutário, João Luiz Barbur Madalozzo, abriu a reunião cumprimentando os participantes e passou a palavra ao gerente de finanças e contratos administrativos, Fernando José Fendrich, que abordou o primeiro item da pauta. O gerente apresentou os relatórios sobre (i) execução orçamentária, atualizada até 30/06/2020, (ii) contas a receber de clientes, atualizadas até 31/07/2020 e (iii) posição financeira de caixa, atualizada até 31/07/2020, os quais também serão apresentados aos conselhos fiscal e de administração da companhia nas reuniões de agosto. O gerente salientou que o primeiro semestre do ano fechou em equilíbrio financeiro, com receitas maiores que as despesas, apesar de elas não terem atingido o mesmo patamar das receitas orçadas. Como as receitas ficaram abaixo do previsto, houve necessidade de contingenciar também as despesas, prudência reforçada pelo cenário de incertezas provocado pela pandemia. Para o segundo semestre, a perspectiva é de despesas estáveis, especialmente em razão da celebração do Acordo Coletivo de Trabalho sem a aplicação de índice de correção sobre o salário e benefícios. Mesmo que se mantenha a tendência de queda das receitas, o saldo acumulado no primeiro semestre, somado às despesas sob controle, contribuirá para manutenção do equilíbrio financeiro no restante do ano. A respeito das contas a receber, Fernando José Fendrich informou que a Secretaria de Estado da Educação (SEED) realizou em julho vários pagamentos referentes a valores pendentes de 2019 e 2020, resultando, portanto, numa diminuição expressiva do saldo a receber. Após o esclarecimento das questões levantadas quanto aos valores ainda pendentes da SEED, Luciano Borges dos Santos recomendou à diretoria da Celepar que priorize a assinatura de contratos nos casos de clientes que estão pagando por meio de indenização (reconhecimento de dívidas) para regularização da situação contratual dos clientes. Concernente ao fluxo de caixa, o gerente ressaltou que o valor acumulado até o fim de junho tende a diminuir no segundo semestre, visto que em julho a companhia já iniciou a quitação de obrigações que foram adiadas em razão de medidas do governo federal, conforme indicado em reuniões anteriores. Contudo, a companhia ainda apresenta uma situação confortável para os próximos meses. O diretor Pedro Carlos Carmona



1

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

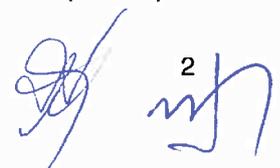
Gallego destacou que o resultado positivo não pode ser interpretado como uma sobra de caixa e sim como um montante a ser aplicado, seja como reserva de segurança, seja para a realização de importantes investimentos. O gerente financeiro alertou para a desoneração da folha de pagamentos até 2021, que constava na Medida Provisória Nº 936/2020 e foi vetada pelo Presidente da República, pois tal medida produz efeitos financeiros significativos na Celepar. Como até o momento não houve derrubada do veto pelo Congresso Nacional, é preciso estar alerta para o possível impacto no aumento de recolhimento mensal de INSS pela empresa, que tem potencial para consumir a reserva acumulada. O diretor administrativo-financeiro também alertou para as discussões que envolvem a reforma tributária, que indicam possível aumento da carga tributária para o setor de serviços, o que pode gerar impactos adicionais para a Celepar, recomendando continuidade da política de austeridade e contenção, por precaução.

Passando ao segundo item da pauta, Fernando José Fendrich apresentou o balanço semestral da companhia, por meio da Demonstração de Resultado do Exercício, traçando um comparativo entre o primeiro semestre de 2020 e o mesmo período do ano passado. No balanço ficou evidenciado que as receitas superaram as despesas, revertendo a tendência contínua de elevação das despesas acima das receitas, observada nos anos recentes. O presidente do CAE, João Luiz Barbur Madalozzo, considerou que o resultado representa o trabalho de uma administração competente e responsável, comprometida com o fortalecimento da organização para benefício de todos, e recomendou adicionar gráficos nas próximas demonstrações para auxiliar na interpretação do resultado.

No terceiro item da pauta, Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira apresentou o relatório da Auditoria Interna – AUDIN, referente às atividades realizadas no segundo trimestre de 2020. Os membros do comitê elogiaram o trabalho que está sendo desenvolvido na Auditoria Interna e sugeriram à coordenadora que apresente ao fim do relatório tabelas e gráficos com dados compilados que retratem o volume das demandas da área. João Luiz Barbur Madalozzo salientou que a ausência de achados em auditoria que gerem preocupações é uma segurança para os gestores e para o próprio comitê que atua no suporte à gestão.

Em seguida, referente ao quarto item da pauta, a gerente de suprimentos, Perla Aparecida Bylnoski, atualizou os conselheiros sobre o andamento dos processos de contratação de empresas para serviços de auditoria interna e externa. João Luiz Barbur Madalozzo destacou a importância dessas contratações para a gestão e a governança e solicitou prioridade para que essas ocorram com celeridade e cumprindo todos os ritos legais, bem como salientou que a contratação relativa à auditoria interna já foi objeto de discussão e deliberação do CAE há mais de um ano.

Quanto ao item cinco da pauta, o coordenador de gestão de riscos e compliance, Oscar Pelissari Machado, discorreu brevemente sobre o relatório enviado antecipadamente aos membros do comitê, para posicioná-los sobre as atividades de controle interno, administração de riscos e transações com partes relacionadas. Quanto ao processo para contratação de serviços de implementação de gerenciamento de riscos corporativos, o coordenador informou que acabou de ser encaminhado ao pregoeiro a avaliação técnica do segundo classificado, já que o primeiro foi desclassificado por não atender ao atestado de capacidade técnica. Referente à Política de Transações com Partes Relacionadas, já apreciada pelo CAE, comunicou que foi aprovada pelo Conselho de Administração em julho e agora a área, em parceria com a Audin, está realizando um estudo no intuito de planejar as ações de criação do cadastro de partes relacionadas e impedidas, uma das medidas previstas na política, para sua efetiva aplicação. O presidente do CAE elogiou os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela área de governança e recomendou celeridade na contratação da consultoria de gestão de riscos para subsidiar os gestores e salientou, ainda, o impacto que causará na cultura da companhia que passará a atuar de forma preventiva.

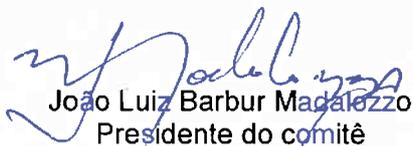


2

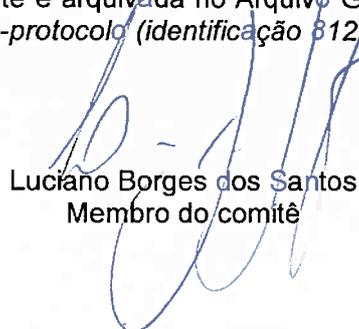
Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

Ato contínuo, no item seis da pauta, Oscar Pelissari Machado explanou sobre o previsto no Regimento Interno do CAE a respeito da previsão orçamentária, exercício 2021. Recordou que caso haja previsão de custo específico do CAE, deve ser realizado um levantamento preliminar para identificação dos valores e a adequada previsão no orçamento da companhia. João Luiz Barbur Madalozzo comentou que além das remunerações dos membros, também podem constar no orçamento do comitê os valores das contratações das auditorias internas e externas, além de empresa para avaliação do atuarial da Previcel, se assim a diretoria concordar.

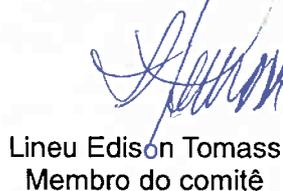
Nada mais havendo a tratar, o presidente do CAE agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, sendo que eu, Paloma Giovana Groxko, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros do comitê e arquivada no Arquivo Geral em livro próprio. A ata também está disponível no sistema *e-protocolo* (identificação 81259) com os materiais pertinentes à pauta.



João Luiz Barbur Madalozzo
Presidente do comitê



Luciano Borges dos Santos
Membro do comitê



Lineu Edison Tomass
Membro do comitê